

Caixinha de Natal garante renda extra aos trabalhadores da região

Caixinha de Natal garante renda extra aos trabalhadores da região

Em Santo André, funcionários de um posto de combustíveis esperam angariar até R\$ 1.000 com a contribuição tradicional da época natalina

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Quando chega a época natalina, um item costuma "dar as caras" em comércios de toda a região. A caixinha de Natal, como é popularmente chamada, pode ser vista em lojas variadas, farmácias e restaurantes, garantindo renda extra para os trabalhadores. Em Santo André, por exemplo, funcionários de um posto de combustíveis na Avenida Santos Dumont, altura do número 249, esperam angariar até R\$ 1.000 com o já tradicional contribuição dos clientes.

Christian de Freitas Tevel, 50 anos, é frentista há 32, estando há 12 na unidade. Ele revela que todo ano os 14 funcionários do estabelecimento de juntam na busca dos recursos para a caixinha de Natal, com acesso-

rios que remetem à época, como o gorro do Papai Noel, e o sino, que toca sempre que um cliente realiza doação. O dinheiro arrecadado é dividido igualmente entre todos eles, no último ano, o grupo arrecadou R\$ 870 para cada funcionário, este ano, a meta é R\$ 1.000.

E o objetivo parece estar perto, já que o local tem recebido "ajudas generosas" dos clientes. Na última semana, o Diário esteve no local no exato momento em que o grupo recebeu uma nota de R\$ 100, e, segundo Christian, essa não foi a primeira vez que isso aconteceu, já que já foram recebidas duas doações de R\$ 200, e o grupo ainda espera por um cliente fiel do estabelecimento, que afirmou que quer doar o maior valor da caixinha.

"Gosto muito do Natal, é um momento de festa em que deixamos nossos pro-



SANTO ANDRÉ. Frentistas de posto de combustíveis recebem R\$ 100 de cliente e querem chegar a R\$ 1.000

blemas para trás. Cada um tem seu objetivo, eu pago o seguro do carro, outro paga aluguel e até parcela do car-

ro", revela o frentista. "Quando pedimos é de coração, quem não dá nós entendemos. Temos só a agrade-

cer a todos os clientes, e que no próximo ano venha ainda mais caixinha", finaliza Christian, que ainda espe-

ra doações mesmo com as viagens de fim de ano.

Em São Caetano, um posto de combustíveis no bairro São José, próximo ao Fórum, também deixa a caixinha à mostra para os clientes. Diego Almeida Valadares, 36, é um dos motoristas que resolveu ajudar os funcionários a garantir uma renda extra durante as festas de fim de ano. "Por ser minha profissão (motorista), venho aqui o ano todo e sou bem tratado, nada mais justo do que agora retribuir este favor, quem sabe garantindo presentes ou alimentos a mais durante as festas de fim de ano", afirma.

Para o motorista, o Natal é sinônimo de união, e realizar este tipo de ajuda é a melhor forma de transmitir este sentimento para outras pessoas. Nos locais, as doações seguem até amanhã, véspera de Natal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1